

BALANÇO EM 2001.12.31

(valores em Euros)

Activo	01.12.31			00.12.31
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	739.021	710.437	28.584	57.160
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50.574	50.574	0	0
Imobilizações em curso		0	0	0
	789.595	761.011	28.584	57.160
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29.828	11.931	17.897	20.880
Equipamento básico	3.736	3.736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215.338	209.774	5.564	7.485
Outras imobilizações corpóreas	18.093	9.046	9.047	10.856
	267.191	234.683	32.508	39.221
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	0	0	0	9.628.556
Empréstimos a empresas do grupo	123.846.888		123.846.888	120.849.777
Partes de capital em empresas grupo/Trespases	8.781.206	2.568.028	6.213.178	0
Títulos e outras aplicações financeiras	264.000		264.000	132.000
Prestações acessórias a empresas do grupo	3.737.399		3.737.399	0
Imobilizações em curso	553.666		553.666	0
Adiantamentos por conta de investim. financeiros			0	
	137.183.159	2.568.028	134.615.131	130.610.333
CIRCULANTE:				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	0	0	0	0
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	7.439.808		7.439.808	7.878.042
Estado e outros entes públicos	54.006		54.006	12.034
Outros devedores	304.722		304.722	1.470.706
	7.798.536	0	7.798.536	9.360.782
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1.828.919		1.828.919	101.150
Caixa	8		8	126
	1.828.927		1.828.927	101.276
ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	3.918		3.918	4.844
Custos diferidos	3.353		3.353	2.578
	7.271		7.271	7.422
Total de amortizações		3.563.722		
Total de provisões		0		
Total do activo	147.874.679	3.563.722	144.310.957	140.176.194

BALANÇO EM 2001.12.31

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	01.12.31	00.12.31
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	20.000.000	20.000.000
Acções próprias		0
Valor nominal	-153.940	-153.940
Desconto e prémios	-563.888	-563.888
Prémios de emissão de acções	469.937	469.937
Reservas de reavaliação	12.110	12.110
Reservas:		0
Reservas legais	2.736.473	1.995.192
Outras Reservas	2.733.837	87.077.187
Resultados transitados		
Subtotal	25.234.529	108.836.598
Resultado Líquido do exercício	5.505.466	14.825.621
Total do capital próprio	30.739.995	123.662.218
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5.257	5.257
	5.257	5.257
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO :		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	6.484.373	9.975.958
	6.484.373	9.975.958
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :		
Dívidas a instituições de crédito	12.865.583	5.858.024
Fornecedores, c/c	87.608	12.505
Empresas do grupo		233.437
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.428	33.966
Estado e outros entes públicos	54.164	157.687
Outros credores	3.872.730	202.657
	16.881.513	6.498.276
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
Acréscimos de custos	35.292	34.485
Proveitos diferidos	90.164.527	0
	90.199.819	34.485
Total do passivo	113.570.962	16.513.976
Total capital próprio e do passivo	144.310.957	140.176.194

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 2001.12.31

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2001		2000	
Fornecimentos e serviços externos	666.160	666.160	666.561	666.561
Custos com o pessoal:				
Remunerações	162.388		176.291	
Encargos sociais:				
Pensões				
Outros	29.473	191.861	28.161	204.452
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	37.165		38.388	
Provisões		37.165		38.388
Impostos	35.008		45.362	
Outros custos operacionais	210	35.218	309	45.671
(A)		930.404		955.072
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplic. e invest. financ.	721.384			
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	80.324		402.253	
Outros	1.076.364	1.878.072	436.339	838.593
(C)		2.808.476		1.793.665
Custos e perdas extraordinárias		50.473		725.331
(E)		2.858.949		2.518.995
Imposto sobre o rendimento do exercício				58.816
(G)		2.858.949		2.577.811
Resultado líquido do exercício		5.505.466		14.825.621
		8.364.415		17.403.432
Proveitos e ganhos				
Prestação de serviços	1.256.971	1.256.971	1.256.971	1.256.971
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	19.582		30.863	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		19.582		30.863
(B)		1.276.553		1.287.834
Ganhos em empresas do grupo e associadas	1.010.768			
Rendimentos de participações de capital	1.410			
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	6.055.117		6.000.376	
Outros	2.275	7.069.570	373	6.000.749
(D)		8.346.123		7.288.583
Proveitos e ganhos extraordinários		18.292		10.114.849
(F)		8.364.415		17.403.432
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		346.149		332.762
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		5.191.498		5.162.156
Resultados Correntes: (D) - (C) =		5.537.647		5.494.918
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		5.505.466		14.884.436
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		5.505.466		14.825.621

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	Ano 2001	Ano 2000
Vendas e prestações de serviços	1.256.971	1.256.971
Custo das vendas e das prestações de serviços	701.590	715.645
Resultados brutos	555.381	541.325
Outros proveitos e ganhos operacionais	19.582	30.863
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	210.908	208.564
Outros custos e perdas operacionais	17.906	30.863
Resultados operacionais	346.149	332.762
Custo líquido de financiamento	-4.900.703	-5.162.156
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	289.384	9.393.736
Ganhos (perdas) em outros investimentos	1.410	0
Resultados não usuais ou não frequentes	-32.180	-4.217
Resultados correntes	5.505.466	14.884.436
Impostos sobre os resultados correntes	0	58.818
Resultados correntes após impostos	5.505.466	14.825.618
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados líquidos	5.505.466	14.825.618

A rubrica de *ganhos (perdas) em filiais não são comparáveis em virtude de só em 2001 ter sido aplicado o MEP.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	Ano 2001	Ano 2000
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	1.632.090	1.635.947
Pagamento a fornecedores	538.141	836.195
Pagamento ao pessoal	192.262	203.111
Fluxo gerado pelas operações	901.687	596.642
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	101.413	1.452
Outros recebim./pagam. relativos as operações	88.077	128.934
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	888.351	724.125
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	18.293	141.384
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	49.850	145.604
Fluxo actividades operacionais (1)	856.794	719.905
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	11.041.555	113.615.561
Imobilizações corpóreas		143.429
Imobilizações incorpóreas		
Juros e proveitos similares	6.121.432	1.959.218
Dividendos recebidos	1.410	
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	20.779.316	117.551.740
Imobilizações corpóreas	1.877	449
Imobilizações incorpóreas		85.738
Fluxo das actividades investimento (2)	-3.616.796	-1.919.718
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	1.431.267	611.411
Dividendos pagos	1.088.909	1.093.200
Aquisição de acções próprias		439.221
Variação de empréstimos obtidos	5.736.446	-249.399
Fluxo das actividades financiamento (3)	3216270	-2.393.232
Variação de caixa e seus equivalentes	456.267	-3.593.046
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-4.260.354	-667.307
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	-3.804.087	-4.260.354
Variação de caixa e equivalentes de caixa	456.267	-3.593.046

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da Ibersol S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de 144.310.957 euros e um total de capital próprio de 30.739.995 euros, incluindo um resultado líquido de 5.505.466 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 O valor do Trespasse gerado na aquisição de uma filial em 1995, no valor bruto de 10.273.840 euros, foi totalmente amortizado no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Considerando que a empresa adquirida era titular de um contrato de franquia pelo período de 8 anos, é nossa opinião que o valor referido deveria ser amortizado no mesmo período de 8 anos. Por este facto, o Capital Próprio e o Imobilizado Incorpóreo encontram-se subvalorizados em 1.711.575 euros, considerando o valor de 1.284.230 euros relativo à amortização que seria efectuada neste exercício.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na Nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a sociedade ter pela primeira vez utilizado o Método da Equivalência Patrimonial na contabilização das participações em filiais e associadas, com o qual concordamos, e cuja não aplicação, no exercício de 2000, constava do parágrafo sétimo, da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual.

Porto, 28 de Março de 2002

Bernardes, Simeiro & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DEZEMBRO DE 2001
Euros

Activo	2001			2000
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	22.757.264	17.227.849	5.529.415	5.307.225
Despesas de investigação e de desenvolvimento	427.665	197.873	229.792	289.013
Propriedade industrial e outros direitos	3.508.806	1.187.910	2.320.896	1.731.442
Trespases	529.244	217.496	311.748	351.623
Imobilizações em curso	648.052		648.052	1.893.457
Diferenças de consolidação	8.781.206	2.568.035	6.213.171	4.735.892
	36.652.237	21.399.163	15.253.074	14.308.651
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	31.118.168	2.811.568	28.306.600	21.950.360
Equipamento básico	16.849.068	6.443.433	10.405.635	7.241.249
Equipamento de transporte	11.863	2.532	9.331	5.527
Ferramentas e utensílios	2.213.246	1.404.132	809.114	674.993
Equipamento administrativo	5.877.755	1.906.007	3.971.748	3.179.487
Outras imobilizações corpóreas	3.193.291	1.611.004	1.582.287	1.203.739
Imobilizações em curso	2.045.222		2.045.222	622.495
	61.308.613	14.178.676	47.129.937	34.877.849
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas participadas	8.018.165		8.018.165	7.886.165
Adiantamentos c/ investimentos financeiros	553.666		553.666	
	8.571.831		8.571.831	7.886.165
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.658.603		1.658.603	737.877
Mercadorias	62.169		62.169	36.018
	1.720.772		1.720.772	773.895
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa	14.789	14.789		
Outros devedores	74.820		74.820	74.820
	89.608	14.789	74.820	74.820
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	1.942.570		1.942.570	1.492.503
Empresas participantes				7.173
Adiantamentos a fornecedores	11.617		11.617	
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	57.687		57.687	
Estado e outros entes públicos	1.366.452		1.366.452	829.646
Outros devedores	3.926.574	137.612	3.788.962	4.506.548
	7.304.900	137.612	7.167.288	6.835.870
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	406		406	406
	406		406	406
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	4.254.349		4.254.349	883.819
Caixa	215.914		215.914	129.691
	4.470.263		4.470.263	1.013.510
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	598.263		598.263	2.065.846
Custos diferidos	847.936		847.936	679.632
	1.446.199		1.446.199	2.745.478
Total de amortizações		35.577.839		
Total de provisões		152.401		
Total do activo	121.564.830	35.730.240	85.834.590	68.516.645

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DEZEMBRO DE 2001

		Euros	
Capital próprio e passivo		2001	2000
Capital próprio:			
Capital		20.000.000	20.000.000
Acções próprias - Valor nominal		-153.940	-153.940
Acções próprias - Descontos e prémios		-563.889	-563.889
Prémios de emissão de acções		469.937	469.937
Reservas de reavaliação		12.110	12.110
Reservas:			
Reservas legais		2.736.473	1.995.192
Outras reservas		2.733.838	-773.346
		25.234.529	20.986.064
Resultado líquido do exercício		5.505.466	5.356.795
Total do capital próprio		30.739.995	26.342.859
Interesses minoritários		584.004	505.392
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos:			
Outras provisões para riscos e encargos		584.295	404.296
		584.295	404.296
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimo por obrigações		4.987.979	8.479.564
Fornecedores de imobilizado c/c		1.910.764	
Outros credores		733.232	837.980
		7.631.975	9.317.545
Dividas a terceiros - Curto prazo:			
Dividas a instituições de crédito		14.869.090	6.162.434
Fornecedores, c/c		11.609.071	10.315.520
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		196.930	204.268
Fornecedores de imobilizado, c/c		1.942.542	6.327.246
Estado e outros entes públicos		2.661.360	1.615.257
Outros credores		4.590.609	682.530
		35.869.602	25.307.255
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos		7.945.280	6.534.861
Proveitos diferidos		2.479.439	104.438
		10.424.719	6.639.299
Total do passivo		54.510.591	41.668.394
Total do capital próprio, dos interesses minoritários e do passivo		85.834.590	68.516.645

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DE 2001

Euros			
	2001		2000
Custos e perdas			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias	583.658		360.641
Matérias-Primas	23.791.513	24.375.171	21.797.049
Fornecimentos e serviços externos		30.196.589	
Custos com o pessoal:			
Remunerações	21.572.478		18.639.409
Encargos sociais:			
Outros	6.790.126	28.362.604	5.724.040
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	7.402.329		5.880.493
Provisões	100.000	7.502.329	
Impostos	104.098		86.556
Outros custos operacionais	18.539	122.637	9.018
(A)		90.559.330	
Juros e custos similares:			
Outros	1.416.030	1.416.030	615.292
(C)		91.975.360	
Custos e perdas extraordinárias		473.468	
(E)		92.448.828	
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.223.985	
(G)		93.672.813	
Interesses minoritários		78.612	
Resultado consolidado líquido do exercício		5.505.466	
		99.256.891	
Proveitos e ganhos			
Vendas:			
Mercadorias	763.518		466.960
Produtos	95.942.730		81.743.264
Prestação de serviços	17.293	96.723.541	39.250
Trabalhos para a própria empresa		461.949	
Proveitos suplementares	1.463.675		1.833.870
Subsídios à exploração		1.463.675	134.705
Outros proveitos e ganhos operacionais			
(B)		98.649.165	
Ganhos de participações de capital:			
Relativos a empresas participadas	1.410		
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:			
Outros	1.277		589
Outros juros e proveitos similares:			
Outros	119.385	122.072	68.704
(D)		98.771.237	
Proveitos e ganhos extraordinários		485.654	
(F)		99.256.891	
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		8.089.835	6.834.045
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-1.293.958	-545.999
Resultados correntes: (D) - (C) =		6.795.877	6.288.046
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		6.808.063	6.031.449
Resultado consolidado com os Interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		5.584.078	5.028.531

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	Ano 2001	Ano 2000
Vendas e prestações de serviços	96.723.542	82.249.474
Custo das vendas e das prestações de serviços	79.150.791	69.975.469
Resultados brutos	17.572.751	12.274.005
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.951.368	2.341.153
Custos de distribuição	4.349.431	3.182.520
Custos administrativos	6.136.045	2.407.767
Outros custos e perdas operacionais	187.242	1.808.511
Resultados operacionais	8.851.401	7.216.359
Custo líquido de financiamento	1.315.049	537.240
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-741.490	96.458
Ganhos (perdas) em outros investimentos	1.015	-21.134
Resultados não usuais ou não frequentes	12.186	-722.993
Resultados correntes	6.808.063	6.031.449
Impostos sobre os resultados correntes	1.223.985	1.002.918
Resultados correntes após impostos	5.584.078	5.028.531
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados líquidos	5.584.078	5.028.531

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA

	Ano 2001	Ano 2000
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	98.732.922	81.555.766
Pagamento a fornecedores	47.100.134	47.286.549
Pagamento ao pessoal	22.354.460	19.218.425
Fluxo gerado pelas operações	29.278.328	15.050.791
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	-228.364	515.757
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-8.995.419	-4.729.241
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	20.511.273	9.805.793
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	246.671	482.318
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	102.029	357.369
Fluxo actividades operacionais (1)	20.655.915	9.930.742
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	1.269.441	
Imobilizações corpóreas	361.241	96.058
Imobilizações incorpóreas	529.689	616.060
Juros e proveitos similares	53.490	39.615
Dividendos recebidos	1.410	
Outros	7.173	
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	3.175.793	8.986.423
Imobilizações corpóreas	17.180.152	7.259.874
Imobilizações incorpóreas	3.845.715	2.738.760
Outros	65	
Fluxo das actividades investimento (2)	-21.979.281	-18.233.323
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Contratos de locação financeira celebrados	2.355.629	0
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos locação financ.	1.074.716	1.074.715
Juros e custos similares	1.386.018	588.427
Dividendos pagos	1.088.909	1.093.200
Aquisição de acções próprias		439.221
Variação de empréstimos obtidos	5.316.284	7.559.876
Fluxo das actividades financiamento (3)	4.122.270	4.364.312
Variação de caixa e seus equivalentes	2.798.904	-3.938.269
Efeito das diferenças de cambio	-146	-40
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-3.652.123	286.185
Efeito de variação do perImetro	-2.312.487	
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	-3.165.852	-3.652.123
Variação de caixa e equivalentes de caixa	2.798.904	-3.938.269

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório consolidado de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas da Ibersol, S.G.P.S., SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 85.834.590 euros, um total de interesses minoritários de 584.004 euros e um total de capital próprio de 30.739.995 euros, incluindo um resultado líquido de 5.505.466 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 As Diferenças de Consolidação geradas na aquisição de uma filial em 1995, no valor bruto de 10.273.840 euros, foram totalmente amortizadas no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Considerando que a empresa adquirida era titular de um contrato de franquia pelo período de 8 anos, é nossa opinião que o valor referido deveria ser amortizado no mesmo período de 8 anos. Por este facto, os Capitais Próprios e o Imobilizado Incorpóreo encontram-se subvalorizados em 1.711.575 euros, considerando o valor de 1.284.230 euros, relativo à amortização que seria efectuada neste exercício.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de Ibersol, S.G.P.S., SA em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 5 de Abril de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso

IBERSOL S.G.P.S., S.A.

Sede: Edifício Península, Praça Bom Sucesso, 105 a 159, 9º Andar, 4150-146 Porto
Capital Social: 20.000.000 Euro*Pessoa Colectiva nº 501.669.477*Matricula nº 51.117
C.R.C. do Porto
Sociedade Aberta

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Certifico que, nos termos da acta número quarenta, de vinte e nove de Abril de dois mil e dois, tomada do livro de actas da Assembleia Geral de Accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade, as seguintes propostas:

Um – Propõe-se que o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, e respectivos anexos, relativos ao exercício de 2001, sejam aprovados tal como apresentados;

Dois – Propõe-se que o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, Consolidados, e respectivos anexos, relativos ao exercício de 2001, sejam aprovados tal como apresentados.

Três – Como consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 5.505.465,84 € (cinco milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco euros e oitenta e quatro euros).

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reserva Legal – 275.274,00 (duzentos e setenta e cinco mil e duzentos e setenta e quatro euros)

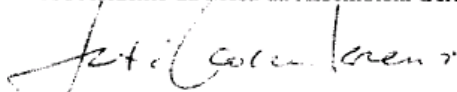
Reservas Livres – 4.130.191,84 (quatro milhões, cento e trinta mil, cento e noventa e um euros e oitenta e quatro cêntimos)

Dividendos – 1.100.000,00 (um milhão e cem mil euros)

Desta forma, será atribuído um dividendo ilíquido de 0,055 Euros. No caso de a sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055 Euros a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos e aumentado-se a dotação para reservas livres.

Porto, 30 de Abril de 2002

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Dra. Luzia Gomes Ferreira)